

20)

Moradores dizem que Roriz não xingou Abadia

O governador Joaquim Roriz não insultou a candidata ao GDF, Maria de Lourdes Abadia (PSDB), durante o comício que participou no último domingo, em Santa Maria. A garantia foi dada ontem pela manhã por vários moradores daquela satélite. Alguns chegaram a demonstrar indignação com a acusação da candidata tucana, que segundo eles, chegou "para tumultuar o comício de Roriz".

Evandro Pereira da Silva, morador da QR 303, Conjunto H, Casa 13, que trabalha como reposito do Carrefour, disse que está "revoltado" com o que classificou de "armação para difamar" que teria sido praticada pelo grupo de Abadia. "O Roriz não xingou a Abadia em momento algum", sustenta Evandro. Segundo ele, "estão inventando isso tudo porque o Roriz fez muito por todos nós e se não fosse ele aqui não tinha ninguém".

Maria do Carmo da Silva Torres, moradora da QR 304, Conjunto J, Casa 13, acusa a "turma da Abadia" de ter provocado "tumulto" no local do comício. "Ela (Abadia) chegou e botou o carro de som muito alto para atrapalhar o discurso do Roriz", afirmou. Maria do Carmo garante que o governador não xingou a candidata tucana. "Eles estão inventando essa mentira para ver o Valmir cair, mas se depender de mim ele só vai é subir", frisou Maria do Carmo.

Francisca Maria de Moura Alves e Lúcia Isabel dos Santos Oliveira, que moram na QR 204, Conjunto L, Lote 7, também garantem que não houve "nenhuma baixaria por parte do governador". Segundo Francisca, "o Roriz é um homem educado e chegou a pedir desculpas ao povo porque teria que se retirar, já que o carro de som de Abadia estava atrapalhando o seu comício em favor do Valmir, do Arruda e da Márcia". Lúcia, por sua vez, disse ter "certeza absoluta que o Roriz não xingou a candidata tucana".

Invenção — O pedreiro Newton Nunes da Silva, morador da QR 206, Conjunto F, Casa 4, assegura que o governador "não xingou a Abadia". Para ele, "isso é invenção, coisa de política". Newton entende que "o governador Roriz jamais faria isso".

Vilma de Fátima, moradora da

QR 303, Conjunto B, enfatizou que a "Abadia é que estava provocando". De acordo com Vilma, "as baixarias saíram da turma da Abadia". Ela sustenta que o governador Joaquim Roriz não usou expressões ofensivas contra a candidata do PSDB. "Ele foi até muito educado, mas se fosse eu a governadora, eu xingava a Abadia, porque ela chegou só para tumultuar".

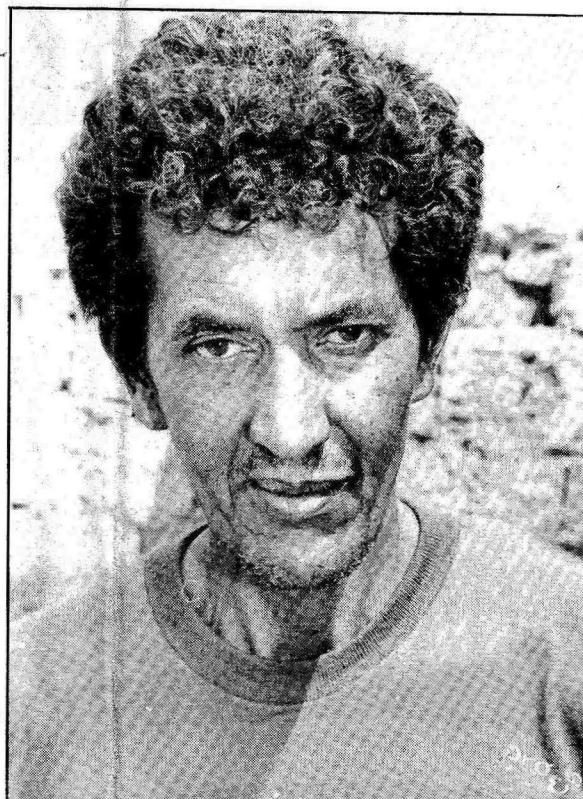
Maria Helena de Souza Carvalho, que mora na QR 205, Conjunto L, Lote 25, disse que "Roriz não xingou ninguém". Segundo ela, "foram os outros que tumultuaram, que chamaram o Roriz de corrupto e eu não gosto que ninguém fale mal dele". Maria Helena afirmou que "não ganhei lote do GDF, mas gosto muito do Roriz, porque ele sempre se preocupou com os mais pobres e está ajudando muita gente que precisa".

O mesmo pensa Zulmira Ferreira da Costa, moradora da Quadra 304, Conjunto M, Casa 4. "É mentira essa história de xingar", garante Zulmira, acrescentando que "Roriz para mim é o mesmo que um pai".

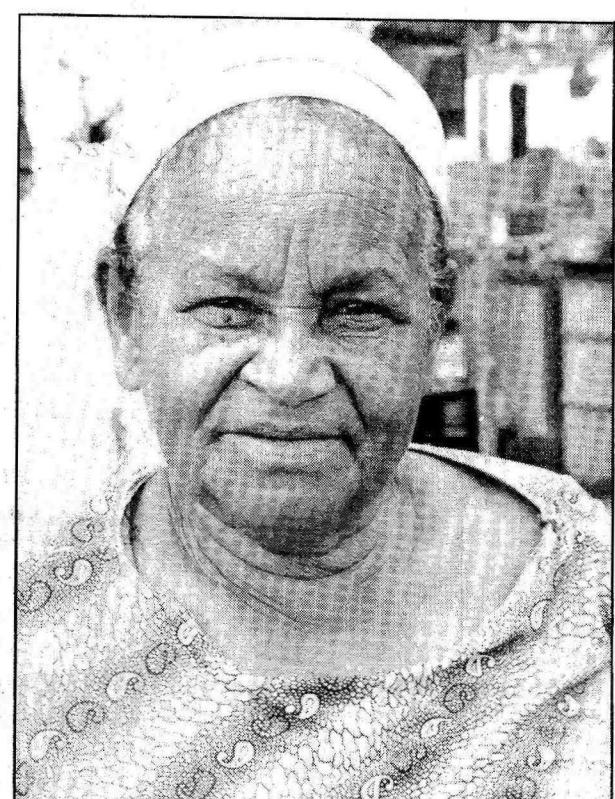
Paulo Albino da Silva, pedreiro, morador da QR 116, disse que o governador Joaquim Roriz "não xingou a Maria de Lourdes". Ele ainda não sabe em quem vai votar. "Não gosto de política, não sou a favor de ninguém, mas estava lá e não ouvi o Roriz xingar ninguém". Para Paulo Albino, a "política é um mal necessário".

Rita de Cássia de Oliveira, moradora da QR 116, Conjunto A, Casa 19, disse que assistiu ao comício e que não ouviu o governador "falar mal de ninguém". Definindo-se como contrária a quem faz política agredindo os adversários, ela destacou que "Roriz não xingou a Abadia".

Rosa Amélia Chaves de Oliveira, moradora da QR 304, Conjunto I, Lote 13, disse que assistiu ao comício junto com seus vizinhos. "Não ouvi nenhuma xingação (sic) e nenhum vizinho meu ouviu essas coisas, se não eles iam comentar comigo", afirmou Rosa Amélia. Aparecida Gomes dos Santos, moradora da QR 304, Conjunto I, Casa 18, disse que assistiu ao comício, dançou e não ouviu o governador xingar ninguém.



"Não gosto de política, não sou a favor de ninguém, mas estava lá e não vi o Roriz xingar ninguém". Paulo Albino da Silva, pedreiro, morador da QR 116.



"É mentira essa história de xingar. Roriz para mim é mesmo que um pai". Zulmira Ferreira da Costa, moradora da QR 304.



"Ele (Roriz) foi até muito educado, mas se eu fosse governadora xingava a Abadia porque ela chegou só para tumultuar". Vilma de Fátima, moradora da QR 303.



"Roriz não xingou ninguém. Não ganhei lote do GDF, mas gosto muito do Roriz, porque ele sempre se preocupou com os mais pobres". Maria Helena Carvalho, moradora da QR 205.